

Ançã recebeu última ação do projeto cultural

Sessão com alunos encerra “Gente da Nossa Terra”, que homenageou António Taboeira



A programação do projeto cultural “Gente da Nossa Terra”, dedicado a António Taboeira, encerrou com uma sessão pedagógica, na última sexta-feira, dia 29 de novembro, no Centro Escolar de Ançã.

Na ocasião, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco desta figura icónica da cultura popular da região da Gândara, além de compreender os vários conteúdos tradicionais, dançar e até experimentar a tocar concertina.

No início deste ano letivo, o Município de Cantanhede lançou o desafio aos agrupamentos de escolas do concelho, bem como aos estabelecimentos de ensino privados, para acolherem sessões culturais pedagógicas sobre a música tradicional portuguesa, em particular da região gandraesa, onde António Taboeira foi protagonista.

De acordo com o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, “a resposta da comunidade escolar foi naturalmente muito positiva, com a realização de várias sessões que cativaram alunos, professores e auxiliares de ação educativa”.

A programação do “Gente da Nossa Terra” encerrou depois de mais de duas dezenas de eventos dedicados a homenagear António Taboeira, explorando de forma abrangente várias facetas desta figura, ao nível das expressões artísticas e do percurso de vida, nomeadamente na música, etnografia, migrações, ofícios e cultura em geral.

“As iniciativas tiveram uma forte adesão de vários públicos em ações muito distintas, em vários horários e diversos dias de semana que não somente os fins de semana, em múltiplos pontos do concelho de Cantanhede e mesmo fora deste, contando com a colaboração de diversas entidades (juntas de freguesia e associações), facto que nos deixa muito satisfeitos”, sublinhou Pedro Cardoso.

Entre 11 de outubro e 30 de novembro foram realizados encontros, concertos, projeção de filmes e documentários, conferências, ensaios abertos, conversas, workshop teórico-práticos, performances musicais, declamações de poesia, tertúlias, caminhadas sobre biodiversidade, leituras encenadas, visitas de estudo a museus, viagens a locais simbólicos, apresentações de livros, interpretações artísticas, bailes, para além das referidas sessões pedagógicas com a comunidade escolar.

Recorde-se que o Município de Cantanhede tem vindo a desenvolver um trabalho parcimonioso de recolha, valorização e promoção do património cultural material e imaterial da região. O projeto “Gente da Nossa Terra” tem como propósito promover o reconhecimento local, regional, nacional e internacional, na vertente histórica e/ou artística, de personalidades marcantes, sublinhando os seus percursos, carreiras e influências. Após as edições dedicadas a Carlos Garcia e Jaime Zuzarte Cortesão, desta vez “Ti António Taboeira” foi a figura em destaque.

Biografia de António Taboeira

Nascido a 8 de janeiro de 1918, na Sanguinheira, cresceu numa família humilde e desde cedo revelou um talento natural para a música. Autodidata, aprendeu a tocar diversos instrumentos, como o harmónio, concertina e acordeão, sem nunca ter recebido qualquer formação formal. Herdou a paixão pela música de seu pai e começou a tocar desde criança.

Embora não lhe garantisse sustento, a música desempenhou um papel central na vida cultural local. Trabalhou como agricultor e moleiro, mantendo-se fiel à música. O “Ti António Taboeira” animava os bailaricos e desgarradas na região, tornando-se um exímio tocador e mestre cantador.

Sem saber ler uma pauta, guardava melodias complexas, tanto do folclore gandarês quanto de músicas de salão, transmitindo esse património oral à sua comunidade. Participou em vários grupos folclóricos e foi uma referência para artistas e etnógrafos. O CD “Memórias de António Taboeira”, com 25 peças tradicionais, preserva parte do seu legado. Faleceu a 4 de dezembro de 2010, com 92 anos, sendo lembrado como um guardião da cultura musical da Gândara.